

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LECHO GUALLAHO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 17 DE ABRIL DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 152

Fatos da Semana

Semana Santa

A

Semana significa um período de sete dias estabelecido pelo calendário. Perde-se na noite dos tempos a divisão dos dias em períodos septenários.

Caldeus, egípcios e judeus se disciplinavam dentro dessa divisão.

Os antigos árias adotavam o mês em duas partes iguais. Os gregos dividiam o mês em três períodos de dez dias, cada.

Já os romanos estabeleceram as calendas, que eram o primeiro dia e depois as *nonas* e os *idos*.

A tendência, porém, era pela divisão do tempo em 7 dias. Assim, em Roma, no tempo de Augusto, a crença popular consagrava a uma divindade mitológica cada dia da semana, a saber: 1.º dia — ao sol; 2.º dia — a Lu; 3.º dia — a Marte; 4.º dia — a Mercúrio; 5.º dia — a Júpiter; 6.º dia — a Venus; 7.º dia — a Saturno.

Como se vê, estava no subconsciente do ser humano a semana, ou sejam os sete dias.

Deus criou o mundo em seis dias e no sétimo descansou. Parece que o número sete exerce poderosa influência na religião.

Vejam: sete são os sacramentos da Igreja - batismo, confirmação, penitência, eucaristia, ordem, extremunção, matrimônio.

Sete são os pecados capitais: orgulho, preguiça, inveja, coléra, luxúria, gula, avareza.

Sete são as virtudes marcadas pelo cristianismo: fé, esperança, caridade, força, temperança, justiça, prudência.

Sete são as colinas de Roma: Aventino, Capitolino, Celio, Esquilino, Palatino, Quirinal e Viminal.

Sete candelabros, sete estrelas, sete espíritos, sete lâmpadas, sete baldes, sete chifres, sete olhos, sete anjos, sete trombetas e sete reis — constam do Apocalipse.

Sete é o número de frases que Jesus Cristo pronunciou na cruz, antes de sua morte: em primeiro lugar a Deus Padre Onipotente — «perdoai-lhes Senhor, porque não sabem o que fazem». 2. Depois ao Bom Ladrão que estava com Ele crucificado: «Digo-te a verdade que hoje estarás comigo no Paraíso». 3. Depois ao mesmo Pai: «Meu Deus, meu Deus, porque me desamparastes?». 4. Depois à sua Mãe: «Mulher, eis aí o teu filho (João Evangelista)». 5. Depois ao discípulo (João Evangelista) «eis aí a tua Mãe». 6. Ao Pai Supremo: «em tuas mãos entrego o meu espírito». 7. «Está tudo consumado».

Consumado estava, simbolicamente, para que se cumprisse, tal qual, a palavra do profeta.

Consumava-se o crime, mas o sangue do justo fôra a seiva que animara a árvore da revolução; da revolução que derribara os deuses da mitologia, que sepultara a bacanal do paganismo, que abalara o alicerce dos impérios e para que sobre essas ruínas, tumulasse vitorioso o pendão em cujas dobras se esculpia a legenda imortal.

«Ea sou o caminho, a verdade e a vida.»

«Elo no domingo de ramos aclamado: «hosanas ao filho de David. Bendito aquele que vem em nome do Senhor».

Cinco dias depois no pretório de Pilatos «Solte-se a Barrabás (ladrão) e crucifique-se a Cristo».

Decorridos mil novecentos e sessenta anos, a cristandade nestes dias se recolhe, medita e estabelece um novo propósito, no sentido do bem.

Oxalá que esse estado dalma fosse duradouro.

A humanidade está sob um signo mavortico. Os homens se odiam sem motivo. Cada um se assemelha ao estopim de uma dinamite que ameaça explodir. E, Judas, de um que era, agora contam-se aos milhões.

Mas, hoje é Domingo da Ressurreição.

Cantemos: ressuscitou como disse — Aleluia! Aleluia!

Oferecimento



Da. Sarah Kubitschek

É com inenarrável satisfação que dedicamos este número especial de «O Cachoeirense» à Exma. Sra. Sarah Kubitschek, focalizando nele, principalmente, acontecimentos ligados à sua honrosa visita a Cachoeira Paulista, e todo empreendimento que tenha a sua patrocinação.

Na oportunidade deste oferecimento queremos apresentar a S. Exa. o penhor da nossa mais sincera gratidão por todos os inestimáveis benefícios com os quais a generosidade de seu coração vem de nos aquinhoar.

Da. Sarah tem sido para nós uma benção superior, maxime na garantia que dá, com sua atuação, à infância de nossa terra.

Soubessem os corações inocentes que crescem à sombra acolhedora do manto protetor de S. Exa. externar com palavras o seu reconhecimento e páginas e páginas não bastariam para a expressão do seu amor e do seu carinho.

Obras que trazem em si o sinal indelével dos espíritos voltados ao bem coletivo, elas viverão eternamente na nossa memória e no nosso coração e as gerações de hoje e de amanhã renderão as suas homenagens a essa criatura, cuja vida tem se transformado num autêntico apostolado, da mais indelével dedicação aos altos interesses da criatura humana.

Deus lhe pague, Da. Sarah.

Hino Brasileiro

OSWALDO FREITAS

Vivia o Brasil a sonhar sonhos de esperança, enquanto em seu formoso céu, risonho e limpo, resplandecia a imagem do Cruzeiro. Gigante pela própria natureza, mas delgado eternamente em berço esplêndido, dormia o impávido colosso, contente em poder ostentar em seus risos lindos campos tantas flores.

Durou isso quatro séculos e meio, sendo três e tanto de colonialismo de direito, e um século e pouco de colonialismo de fato, embora já não de direito, pois no céu da Pátria brilha em raios não muito fúlgidos o sol de uma liberdade fictícia, desde que nas margens plácidas do Ipiranga ouviu-se o brado retumbante de D. Pedro, a chefiar o povo heróico.

Mas havia o penhor de uma igualdade que exigia braço forte a conquistá-la: a igualdade econômica. Somente conseguindo-a poderíamos ter paz no futuro, ao par de muita glória no passado. Eis senão quando em 1956 o povo, por isso belo, forte e impávido colosso que é o voto democrático, dado livre e conscientemente, pôs nas mãos de Juscelino a Pátria amada, idolatrada, salve! Salve! E então vimos que um bom brasileiro, um legítimo filho do povo, não foge à luta, nem teme, por adorar a Pátria, a própria morte. O humilde telegrafista, o pobre filho de uma pobre professora, tornou-se Presidente.

Enfretando uma oposição que mais cuidava em se armar de clava forte que de justiça, enfretando oposicionistas impatrióticos em Jacaré-Açanga e Araruama, não perdeu tempo em planos, passou logo à ação, pois já estava tudo planejado naquele cérebro privilegiado. E assim Juscelino, o mais completo exemplo de Estadista que pudesse nossa Pátria desejar, em 4 anos levou a cabo empreendimentos de tal ordem e vulto que já ultrapassam de muito a ideia contida na expressão «50 em 5».

Mais notável contudo ainda, em Juscelino, do que o cérebro criador, do que a ação dinâmica, é a bondade de seu coração. Quem pôde sofrer insultos iguais e manter-se calmo, sereno, tranqüilo? Poucos seguiram tão de perto o exemplo do Divino Mestre. É que Juscelino conta em que no julgamento da posteridade erguer-se-á da justiça a clava forte, pois agora de fato o verde-louro de nossa flâmula, a tremeluzir no Planalto Central, em Brasília, já nos diz que um raio vivo de amor e de esperança ao Brasil desce, e que seu futuro realmente já se espelha em sua grandeza, pois, através da operação Panamericana, já fulguras, ó Juscelino, em toda a América, iluminando com teu gesto o o Novo Mundo.

Leiam nas páginas 5.a e 6.a
Inauguração do Jardim da Infância
Sara Kubitschek



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Perderemos ou não o D. N. E. R.?

Assunto de vivo interesse atualmente em nossa cidade é a transferência de grande número de funcionários do D.N.E.R. para diversas localidades do território nacional. Os círculos políticos, alarmados com o efeito das sucessivas transferências, entram em atividade para tomar o pulso da situação e ver o que pretende a doutra direção da autarquia, com a mutilação clara e indubitável do quadro de funcionários em Cachoeira Paulista.

A conclusão a que chegaram os que voltam às suas vistas para tão grave acontecimento é de que um movimento silencioso está sendo feita nos bastidores da política para que ao fim seja transferida a sede de nossa cidade.

O Senhor prefeito municipal se preocupa com a ocorrência, como não era para menos e está tomando tôdas as providências à altura de suas possibilidades, no sentido de obstaculizar a realização do plano, que muito nos prejudicaria. E de se destacar também a valiosa cooperação da Sociedade dos amigos da cidade (S.A.C.), que encaminhou ao Dr. Regis, por intermédio da Sr. Sarah Kubits-

chek, um longo apêlo àquêl precioso Engenheiro, para que S. Exa. providencie no sentido de que sejam paralizadas as remoções, reconduzidos os funcionários transferidos aos seus lugares de origem e concluídas as obras há tanto tempo interrompidas.

Diga-se verdadeiramente que as transferências até aqui tem causado autentico corre-corre para os funcionários, transtornando por completo a sua vida. São eles obrigados a deixar as casas que construíram com tanto sacrifício, lançando-se, com tôda a sua família, nas incertezas de uma aventura improvisada. Isto poderá cortar, inclusive, a carreira de muita gente, quando o medo dos futuros déficits orçamentários, distante de sua cidade ou de seu meio, os fizer abandonar as suas funções, a braços com uma situação periclitante.

Assim, este jornal faz também o seu apêlo vemente aos órgãos diretores do D.N.E.R., pedindo-lhes que mantenham a nossa sede e façam voltar à nossa cidade os funcionários dela transferidos, esperando poder contar com a compreensão e a boa vontade de SS. Senhorias.

Coopere com o SOCIAL OLÍMPICO FERROVIÁRIO, na Campanha do Quadro Social.

CASA

(Toda Reformada)

Com 2 salas, 2 quartos, cozinha, w e c/ chuveiro duas grandes caixas d'água, tanque externo grade quintal arborizado, aluga-se a rua São Sebastião no. 357.

Tratar com o snr Oswaldo de Freitas no Banguinho.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Guallato
Diretor-Gerente: José Guallato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Officina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00
outras cidades " 260,00
6 " " 130,00
3 " " 70,00
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade

Por centímetro de coluna
1.a Página cr\$ 30,00
4.a Página cr\$ 29,00
Página Internas cr\$ 25,00
Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Brasil — Capital Brasília

De J.G.

Assim, dentro de poucas horas, poderemos sair às ruas e gritar a tôda força, para que todo o mundo possa ouvir, o grito de independência real de nosso povo, de nossa pátria. Daqui a poucas horas estará se consumando o ato magno, a suprema efemeride, nunca dantes tão grande e de tanta significação, para nossa política, para nossa economia, para nossa geografia, história e so brevíencia.

Brasília a capital da esperança de um povo nobre e que agora se mune da mais forte e justa confiança, em seu futuro e destino de grande nação.

Calem-se os opositores, silenciem-se os lacerdas, enfim, cessem tôdas as maquinações contrárias a inauguração da Nova Capital, cumpra-se a lei.

O povo esta a exigir a concretização de um sonho amamentado e acalentado durante séculos, e que agora, corajosamente e de modo inenarrável, tal a sua epopeia, vê tornar-se real.

Não existe razão cabível para oposição. Não existe base, por mais fraca que seja, donde se possa alçar ideias contrárias a suprema consumação da maior obra da atualidade.

Dizem que a cidade não reúne condições de habitabilidade, mas já está provado que sim. Dizem que os prédios não estão acabados. Que diríamos então de Washington ao tempo de sua inauguração,

Espaço reservado para Supergaz

O melhor Gaz

com suas construções de madeira, com senadores, deputados, Presidente, enfim com as maiores autoridades do país, «amassando barro, ou comendo poeira,» por falta de melhores condições.

No entanto, ela foi inaugurada, os deputados e senadores compreenderam a exatidão do ato, e suas construtivas consequências e para lá foram, com o pensamento voltado para a grandeza do povo e da pátria, e hoje todos nos sabemos o que significa o nome United States of America.

Brasília, no entanto, está com tôdas as repartições federais prontas, com as residências para os funcionários igualmente terminadas, com ruas asfaltadas, com trânsito sem cruzamento, com água potável, com rede de esgotos, com luz, com armazens de alimentos de 1.a necessidade instalados sob a ordem do governo, enfim, tudo que uma cidade precisa para ser funcional. Mas, então o que reclamam os opositores? Reclamam uma boite, um bom cinema, uma Copacabana, um bom teatro, enfim divertimentos. Mas, isto não será de iniciativa do governo, pois seria um convite do próprio governo ao ócio e Brasília foi feita para de lá irradiarem se as altas decisões que decidirão sobre o nosso destino.

Tomar uma posição contra Brasília será inútil, antiprodutivo e antipopular.

Neste momento voltemos nossos olhos para Deus, que foi tão prodigo e bondoso para conosco e agradeçamos ter nos dado um Presidente com tanta e tamanha confiança nos nossos destinos, possuído de um senso de desígnio até agora incomum, entre os nossos grandes estadistas.

Agradecemos também, por ter dado ao nosso povo a força da confiança, da compreensão, da fé, e esperança

no significado da maior obra da atualidade.

Brasília, por si só, representa o Brasil novo que surge, funcional, moderno, técnico, com as vistas voltadas para o progresso, construindo no presente a grandeza de um país de um futuro, o qual não podemos mais assim chamar pois já somos o país da afirmação presente, pois somos o Brasil.

Brasília—Obra que afirma que os brasileiros podem e devem acreditar em sua capacidade construtora.

Brasília—Porto da salvação dos nossos grandes destinos.

Não adianta mais querer negá-la, pois seria incorrer no grave erro de negá-la, a capacidade e o vaivém do operário, técnicos, engenheiros, enfim negar o proprio povo brasileiro, que norteado por uma magnífica bússola humana de nome Dr. Juscelino Kubitschek, construiu a maior obra que um governo brasileiro já pode ter imaginado.

Brasília—Incorporação e tomada de posse efetiva do nosso sólo, até aqui abandonado, largado, e que era nosso apenas nas cartas geográficas.

Brasília—Obra máxima de alguém que ama a civilização, o progresso, e o bem estar de um povo, até agora oprimido, agrelhado, preso de um sentimento pessimista que lhe tosam tôdas as iniciativas e lhe atravancavam os passos.

Não há porque negar Brasília e nem porque atrazar sua inauguração pois seria atrazar o nosso vibrante progresso.

E dia 21 de Abril, ficará na historia como o dia magnóde, como o marco de nossa independência econômica, como tanto queria Tiradentes.

Viva Brasília! Viva o Brasil! Viva o Presidente JK! Viva o povo brasileiro!

Copa CARACÚ DOS ESPORTES

as 17,30hs pela RÁDIO URÂNIO - 1510

Quilômetros

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

CARACÚ
a cerveja dos esportistas.



Pagamento de um seguro «Ex - Gratiae»

Consolidando seu já grande prestígio junto aos ferroviários de Cachoeira, a Cia de seguros «Minas Brasil» efetuou o pagamento de Cr\$ 40.000,00 ao servidor Sr. José Gonçalves de Faria. O pecúlio corresponde a um seguro de vida em grupo contratado que foi pago pelo falecimento da esposa D. Carmelita Leite de Farias.

O notável no pagamento deste seguro é que não havia direito jurídico ao recebimento, uma vez que a segurada faleceu na véspera de vigorar o seguro, to-

davia, a Cia em consideração especial aos ferroviários da Central do Brasil cumpriu com satisfação a previdência do trabalhador em causa.

Presenciaram ao ato de entrega o Sr. IL—10 Dr. Armando de Carvalho, o Sr. Luiz Carvalho dos Santos chefe do escritório da residência (1v4) com sede em Guaratinguetá, Sr. Rene Sebastião Freire, fiscal, Sr. Benedito Evaristo Osorio, mestre de linhas e demais servidores da oficina e funcionarios da Cia Seguradora.

Aniversários

Fez anos

Dia 11 o menino Paulo Sergio Escobar, filho do casal snr e snra Pedro Nogueira Escobar

Farão Anos:

Dia 19— Snra Celia Fontes do Livramento oficial maior do Registro Civil, nesta cidade

a menina Alziracy Fontes Guimarães filha do casal snr e snra Carlos Bastos Guimarães

o garotinho Luiz Cezar filho do casal snr e snra José Lobão.

snra Nair Brandão cunhada do snr Francisco Agostinho Ananias.

Dia 20— Snrita Eduvirge Gomes filha adotiva do casal

snr e snra José Novais Filho.

Dia 21— o menino Flavio e a garota Denise netos do casal snr e snra João Alter Ostrosky

Dia 23— Snra Maria Eugenia esposa do snr Caetano Medeiros

Dia 24— Regina Celia filha do casal snr e snra José dos Santos.

Snra Maria de Lourdes Lobão Gomes esposa do Dr. Sebastião Oliveira Gomes residentes em Santa Anesia, e nosso assinante.

Professora Maria Angelica Marques dos Santos esposa do Capitão Benedito Ayres Filho.

Aos aniversariantes nossos parabéns.

Leiam «O Cachoeirense»

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Edital de Casamento

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das pessoas Naturais do Distrito, Município, e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1 2 3 e 4 do Código Civil: Octalicio Correa da Silva e Da. Irlete Ferraz sendo, o pretendente:— nascido em Pombal Est. do Rio de Janeiro aos 30 de Outubro de 1929 de profissão industrial solteiro, domiciliado e residente em Volta Redonda Estado do Rio de Janeiro filho de Carolina Correa da Silva e de Da. Catharina Peres da Silva e a pretendente:— nascida nesta cidade aos 5 de Janeiro, de 1940 de profissão domestica solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Luiz de Aquino Ferraz e de Da. Maria da Conceição Paiva Ferraz.

Si algum sober de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e no cartorio de Volta Redonda Est. do Rio de Janeiro e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 11 de Abril de 1960.

O Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Cachoeira Paulista

2.0 Ofício

Edital de segunda praça e leilão dos bens penhorados a FLORISBELA MONTEIRO DA SILVA nos autos de Ação Executiva que lhe move o I.A.P.C., com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo na forma da lei. etc

Faz Saber a todos quanto o presente edital de segunda praça e leilão virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 2 de maio do corrente ano, as (15) horas, na Praça fronteira á porta principal do edificio do Fórum desta cidade, o oficial de justiça Demosthenes Rangel Veloso, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem as suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em segunda praça do único bem penhorado a devedora Florisbela Monteiro

Cine Independência

Hoje Dia 17 - domingo em 2 sessões ás 18 e 20 hs
2.a feira as 20 hs - Jornal Nacional e prog. Columbia
O filme da Warner em CinemaScope com Susan Hayward, Kirk Douglas. LIVRE

LABIOS SELADOS

A mais feliz e alegre comedia do ano. Um convite para horas felizes de bom humor e malícia.

Brasileiro!

CUMPRE O TEU DEVER!

De 17 anos a 17 anos e meio,

ALISTA-TE

PARA O SERVIÇO MILITAR

NA

JUNTA DE ALISTAMENTO

MILITAR.

* *

EM TUAS MÃOS, UM BRASIL

TRANQUILO!

Brilhante Vitoria

do E. C. 2 de Novembro

Domingo p.p. prelininaram no Estadio João Gomes Xavier as equipes do Cachoeira F. C (Amadores) e o E. C. 2 de Novembro.

Este ultimo perdia pela contagem minima por 1 x 0 no primeiro tempo.

No segundo tempo voltam a campo as duas equipes desta vez o E. C. 2 de Novembro passa a ganhar por 3 x 1 resultado final.

Tentos marcados por Aercio Paulinho e Geraldo sendo este ultimo entrando com bola e tudo.

Aos 30 minutos finais foi expulso de campo o jogador Jair por indisciplina.

As duas equipes constituíram assim:

E. C. 2 de Novembro

Seleta, Paulo e Bijinho Jair Dirceu e João Dutra Paulinho Aercio, Geraldo, Leleu e Gilberto.

Cachoeira F. Clube

José Maria depois Luis Carlos Tutu depois Zildo, Benur, Guedes, e Zulu, Gilberto Barreto, Henrique, Italiano, e Nilton.

O Juiz de partida esteve a cargo do Sr. Paulo Luiz (Gallego) com uma atuação boa

da Silva, nos autos da Ação Executiva que lhe move o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes (I.A.P.C.), indo com o abatimento de vinte por cento sobre o valor da avaliação, a saber: Uma balança de marca «Filizola» de balcão, em estado quasi nova, com capacidade para a carga maxima de vinte quilos, com prato metelado, patente oficial 21 507, tipo L n.º. 119529, com divisões de vinte em vinte grammas, estando marcado no prato o ano de 1955, a qual foi avaliada judicialmente por Cr\$ 10.000,00 (des mil cruzeiros) O objeto acima referido, que irá a praça, encontra-se em poder do depositario nomeado Sebastião Eduardo, No Bairro da Lagoa Seca, deste municipio e comarca. Se não houver licitantes proceder-se-á o leilão desprezada a avaliação com seu abatimento legal. E, para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital de segunda praça e leilão que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista aos vinte e um de março de mil novecentos e sessenta. Eu, José do Patrocínio Oliveira, escrivão interino subscrevi

O Juiz de Direito:

(Daniel de Faria Costa)

Dr. I. F. Vieira

Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof José Hilário, comunica que instalou sua clinica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antonio, n.º 31.

CIRURGIA GERAL

DOENÇAS DE ADULTOS

E SENHORAS

marcar as consultas pessoalmente com a secretaria ou pelo telefone 2176

«Falando ao Brasil»

A Rádio nacional de Brasília leva ao ar as sextas feiras, de 9,30 as 9,50 da manhã este programa de ZAIR CANÇADO, visando prestar informações sobre a nova capital transmitir noticias sobre pessoas desaparecidas e dar ampla cobertura noticiosa aos municipios—

ONDA CURTA: 11.720 KLCS—25 metros.

ONDA MEDIA: 1.210 KLCS.

CASA

Vende-se uma casa para operário, com um bom quarto, 2 salas, um corredor e cosinha bem arejada, com aparelho sanitário, medindo os fundos 35 metros mais ou menos. Com uma pequena entrada e os restantes em preço de aluguel, a tratar com José Rodrigues Theodoro, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.º 7, Cachoeira Paulista.

Mais uma grande realização do Governo Federal: O Hospital Regional "Dr. Mário Pinotti" será o maior no gênero no interior do Estado

Em 1.961 deverá estar em pleno funcionamento - Estará apto a atender os casos mais graves e urgentes possíveis - Cr\$ 10.400.000,00 o valor do mesmo (Orçado).

Positivamente o governo do excelentíssimo Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira tem sido pródigo em grandes realizações para o nosso município.

Melhor de que as nossas palavras aí estão grandes obras que o povo Cachoeirense jamais esquecerá: Educandário Luiza Gomes de Lemos, Verbas já votadas para o serviço de tratamento de Água orçadas em 14.000.000,00 (Catorze milhões de cruzeiros, aproximadamente, e ainda mais recentemente o Jardim da Infância «Sarah Kubitschek» uma obra de vulto que encheu os olhos de quantos tiveram oportunidade de visitá-lo.

Hospital Regional «Dr. Mario Pinotti»

Fechando com chave de outros suas grandes realizações

para o nosso município, o Governo Federal, através de seu dinâmico Presidente Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e do Ministério da Saúde estão erguendo a poucos metros do centro da cidade o «HOSPITAL REGIONAL DR. MÁRIO PINOTTI» uma obra realmente vultosa e que virá encher de satisfação não só a nossa população, mas sim todos aqueles que residem nesta região tal o caráter que o mesmo encerra. Vamos descrever para os nossos leitores o que será em si, o referido Hospital.

No sentido de proporcionar melhor disposição do Prédio, está previsto um desatérreo de aproximadamente de 300,00m³ que formará o platô para edificação do prédio da sala de cirurgia, sala de parto, dormitório das enfermeiras, gabinete de Raio X e sala de Esterilização.

Na ala esquerda do bloco central, será construída uma enfermaria com capacidade para vinte leitos.

Imediatamente ligados a enfermaria, localizamos as salas de curativo, farmácia, rouparia e instalações Sanitárias. Na ala direita do Bloco Central, situamos dois consultórios médicos, duas salas de exames e quinze quartos para internamento de doentes.

O prédio da sala de cirurgia, partos, enfermarias, Esterilização, Raio X, está projetado para um andar e um sub solo, permitindo a instalação no sub solo dos seguintes serviços: Cozinha, Refeitório, Copa, Recepção de Louças e Lavagem de esterilização de Louças.

Isoladamente, no sub solo, funcionará o serviço de fisioterapia. Será instalado no sub solo um elevador manual para transporte de louças e alimentação. Na área interna ao nível de

sub solo, será construída a lavanderia que se comporá das seguintes dependências: Conjunto de Tanques para lavagem, reseratório de água com capacidade apreciável, Forno, Depósito de Lenha, Sanitário, Aquecimento Central, Caldeira, para toda tubulação de água quente do Hospital.

O preço aproximado da construção será de Cr\$ 8.000,00 por metro quadrado, o que permite prever um investimento na ordem de Cr\$ 10.400.000,00 (Dez milhões e quatrocentos mil cruzeiros).

Este será o Hospital Regional «Dr. Mario Pinotti» baseado nas declarações do Sr. Vasco Fernandes Bastos zeouzeiro da Prefeitura Municipal e do sr. Luiz Campos Alves Prefeito Municipal.

Será sem dúvida alguma uma das maiores realizações do Governo Federal em nossa cidade, obra importantíssima que virá com sua construção dar um desafogo para os demais nosocomios da Região pois como disse no início desta reportagem o referido Hospital estará apto a atender com a máxima urgência os mais difíceis casos pois estará bem aparelhado para tal.

JUSTA HOMENAGEM

Ao encerrarmos, não poderíamos deixar de apresentar os mais rasgados encômios aqueles que tiveram a feliz idéia de dar ao Hospital Regional o nome do Dr. Mario Pinotti ilustre ministro da Saúde considerado o maior médico Sanitarista do Universo. PARA BENS.

Manoel A. Barbosa

Balaio de Gatos

POR BICHANO

Estamos descolorindo esta edição especial, com a publicação do nosso artigo num número que seria todo ele dedicado à inauguração do Jardim da Infância e a honrosa visita de Da. Sarah Kubitschek; pensamos, entretanto, que seria desinteressante quebrar a sequência das publicações, e resolvemos escrever mesmo que seja alguma coisa ligeira. E ligeiramente nós poderíamos falar que a Câmara Municipal está querendo se reunir apenas de 15 em 15 dias; uns Vereadores gostam e outros fazem cara feia, enquanto o povo acha que a Câmara está meio mole. Ainda no Legislativo ouvimos ontem a satisfação das Pioneiras Sociais sobre a omissão do convite à Câmara... bem que disse mos que seria esquecimento; pelo que ouvimos, nem isto foi, pois elas mandaram convite oficial, que por motivo Imperioso não chegou ao conhecimento dos Edis... ainda

bem que nós falamos com realtativa cautela e não ficamos por isso em situação de mentirosos. O Partido Socialista homologou em sua convenção a candidatura do Marechal Lott: isto quer dizer Lott é o melhor ou que socialismo é mesmo comunismo? Fernando Ferrari continua a sua conhecida campanha das mãos limpas e sem qualquer tendência política a gente se vê forçado a reconhecer a sua extraordinária projeção no cenário político nacional, ao passo que Jango continua desfrutando um cartaz hereditário, enquanto Leandro Maciel, embora teimoso, não tem a menor possibilidade. Em Cachoeira Paulista, grande parte dos Aca-maristas é do Comitê Nacionalista pró Lott, estando mutilada a equipe que costuma fazer a propaganda política do pitoresco e incompreensível Ademar... confessamos que até agora não entendemos essa candidatura, e achamos que se entendemos, o Sr. Ademar está deixando ficar tarde demais para retirá-la. Parece que agora o nosso malfadado Nordeste começou a descansar um

pouco de tanto sofrimento: as chuvas fizeram uma trejezuzinha e já se pode pisar a terra firme em grande número de cidades. Oros volta a dar um pouco mais de sossego àquela gente, enquanto muitos desumangos tubarões encheram a sua burra do dinheiro que era destinado a socorrer os infelizes flagelados... o metal tomou mesmo conta dessa gente, não existe mais vergonha e desconfiança... mas não somos nós que vamos endireitar o mundo. Andam perguntando por aí como vai a Companhia de Melhoramentos de Cachoeira Paulista S/A... nós também não sabemos de nada pessoal... acho que vai bem, obrigado. Por enquanto ninguém deu um jeito no caso do Departamento... a coisa vai ficando mesmo séria e se agravando a cada momento: será que entraram mesmo caveira de burro por aqui? Ou isto será uma credence estúpida? A Câmara pretende votar contra o projeto do Vereador Paulo Heber, mandado construir um abrigo no Ponto de Automoveis... alegam os Vereadores

que nenhuma cidade tem isso e que não é preciso fazer essa despesa agora; enquanto o autor do projeto esteve ausente no dia de sua discussão e ira, com certeza, tomar conhecimento das objeções na próxima sessão, a qual já terá sido realizada quando sair este número. Bem, nós dissemos que iam escrever uma coisa ligeira e estamos fazendo quase um testamento, malhando em ferro frio afinal, pois, pouca coisa muda e mudará nesse abominável BALAIO DE GATOS.

Coopere com o SOCIAL OLIMPICO FERROVIARIO. na Campanha do Quadro Social.

«Diario Carioca»

Leia e assinie o

DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 300,00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

Atenção

Vende-se uma cama com colchão de molas «Divino» uma cristalreira e um Radio todo em perfeito estado.

Tratar nessa Redação.

Se você assinar «O CACHOEIRENSE», praticará duas boas ações:

- 1a. — Contribuirá com o jornal
- 2a. — Não aborrecerá a ninguém pedindo-o emprestado.

Educandário e Jardim da Infância: Duas Agradáveis Realidades

Estivemos terça-feira em visita de reportagem ao Educandário Luiza Gomes de Lemos e ao Jardim da Infância Sarah Kubitschek.

São duas realidades maravilhosas que todos precisam conhecer.

Naquelas duas instituições a gente se sente bem: são as cores, o fino gosto arquitetônico, os sintomas evidentes de ordem, a higiene, todo o quadro enfim que nos enche de satisfação.

De início o visitante é recebido por uma criatura magnífica que nós chamamos de Da. Edila... não é personificação da gentileza e a própria gentileza. Recebe ela com a mais requintada urbanidade e a modesta reportagem, e, depois das trocas de cumprimentos começa a nos falar com absoluto conhecimento do Educandário e do Jardim da Infância.

Vamos andando pelas dependências e o nosso simpático cicrone, com o jeito todo especial de quem nasceu para os grandes empreendimentos, vai nos mostrando toda aquela maravilha.

Estamos no Dormitório onde a disposição das caminhas, alvas na imaculada branqueira de suas roupas, nos fazem dos sonhos infantis aqueles travessinhos acalentados: espaço abundante, forquilha de luz e de arejamento, limpeza absoluta do piso no forro conjugado com a certeza do cuidado e do carinho da zeladora com quem não tivemos oportunidade de conversar. O consultório médico e o Gabinete Dentário, este último dotado de Raios-X, estão adaptados às exigências de técnica moderna: uma precisão.

Ainda na parte superior temos as dependências que devem completar o conjunto, inclusive ótima enfermaria das quais não poderíamos falar tudo neste número.

A cada passo ouvimos a nossa imaginação dizer: «O educandário é mesmo uma maravilha». Penetramos no refeitório, e a higiene sempre onerosa, a mesma sensação agradável de espaço, de ar, de luz, de encantamento. Lá estava no canto o palco onde as crianças homenagearam Da. Sarah. Revivemos a lembrança da festa: lá estavam o piano, a eletrola, e se não nos falha a memória a televisão e mais o projetor cinematográfico; felizes crianças que a providência tornou inventuosas com esse presente de rei.

A cozinha é o que há de moderno: se nossa imprensa dispusesse dos recursos

das grandes impressas: linotipos, máquinas fotográficas, clichets, que beleza de reportagem se poderia fazer. Lavanderia, rouparia, instalações sanitárias; do outro lado as salas de aula com tanto material e mobiliário e com a orientação segura e dedicada das meigas professoras; no espaço seguinte, montagem encantadora, sóbria e técnica, estão a Secretária e a Diretoria. Tudo isto, dito assim de passagem, é o nosso Educandário, chamado Luiza Gomes de Lemos, progenitora saudosa de nossa querida Da. Sarah. Tudo isto é fruto do trabalho inteligente e profícuo de Da. Edila, Da. Carmen, e de todas as componentes da Diretoria das Pioneiras Sociais, cujos nomes vão em outra parte.

O Estado subvenciona a casa com uma verba mensal de 200.000,00.

Não há verbas federais, muito embora seja Da. Sarah ou a sede central das Pioneiras, o seguro socorro nas horas de difícil. Não é impossível que tal ocorra. As crianças comem do melhor, da melhor qualidade e da assistência perfeita que se lhes dá exige despesas astronômicas. O Educandário mantém quase 300 alunos, entre externos e internos e tudo isto significa dispendio. Mas, nada disto é problema, porque Da. Edila é espírito que se acomoda às situações difíceis e as resolve com duas palavras apenas.

Depois, como se tudo isto não bastasse, vamos ver a horte do Educandário, no verde exultante alfices, convéves, etc. que surgem bonitas e viçosas para fora da terra. Ali perto está o apartamento muito bem arrumado do Sr. Luiz.

Mas, não ficamos por aqui! A tendência empreendedora de Edila ergueu outra maravilha ao lado do Educandário, o Jardim da Infância Sarah Kubitschek. Entramos e sendemos de memória a nossa homenagem a Da. Sarah o anjo tutelar da nossa sorte, cujo nome cumula de honra aquela casa. Ela esteve, como sempre, presente naquela obra, com o seu apóio moral e material; presente também o DNER, com mão de obra e que se fosse pagar passaria da casa de um milhão de cruzelros; some-se a dedicação e o trabalho do Dr. Carlos Ceridono, o infatigável concuro do núcleo local das pioneiras sociais; o estímulo dos amigos sinceros e ternos como resultado dessa adição o Jardim da Infância Sarah Kubitschek. Aqui tam-

bém a perfeição e o gosto artístico são impressionantes. O capricho e a beleza se evidenciam desde a disposição dos brinquedos até a mais importante dependência. É um Educandário em ponto menor, mas, tão mesmo tanto bonito, ou talvez mais ainda.

Não sei se poderíamos dizer que a sala de reuniões das crianças para modelagem, rabiscos, etc., é um brinco. Decoração absolutamente adequada, quadros sugestivos e muito ao gosto da infância. Conhecemos meninas e meninos que acham as mais deliciosas as horas do dia que passam no Jardim da Infância Sarah Kubitschek.

Cada uma das crianças paga mensalmente 250.00. São cerca de 70. O que mais se fizer necessário, por certo o Educandário, o irmão mais velho, ajudará.

Deixamos aquelas duas casas convencidos da eficiência do serviço que prestam à nossa infância. É digno de nota o carinho e a atenção com que são tratadas todas aquelas crianças, da mais humilde à mais abastada.

Que Deus abençoe Da. Sarah. Que Ele abençoe também Da. Edila, Da. Carmen, todas as professoras, todos os que trabalham no Educandário e no Jardim da Infância. Sim, que Deus os abençoe, diz em cora a infância radiante e feliz de nossa cidade; e como um eco de suas vozes meigas e delicadas, responde toda a população: «Que Deus as abençoe!»

Homenagem

Ao Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o intrépido bandeirante século XX; a última expressão do maior estadista brasileiro; o inigualável pioneiro do povoamento da região amazônica; a representação do governo da paz e da concórdia; a síntese do trabalho frutífero e infatigável; o símbolo de uma era de progresso vertiginoso; o depositário da esperança de uma nacionalidade; o verdadeiro proclamador da independência brasileira; e sobre tudo, ao Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, filho, espóso e pai, a mais viva e sincera homenagem do povo de Cachoeira Paulista.

Honra seja feita

Não podíamos, de maneira alguma, deixar passar esta oportunidade para prestarmos nosso preito de honra e merecimento, como encarregados desta folha semanal, às ilustres Sras Edila Couto Andrade, e todas as Pioneiras Sociais de Cachoeira Paulista, estendendo também esta homenagem as suas colaboradoras mais direitas. No cumprimento desta árdua tarefa a que se dispuseram.

Da. Edila Couto de Andrade, esta incansável Srna que vem por todos os meios e dispositivos ao seu alcance, nos proporcionando benefício de valores inestimáveis dos quais despontam um Educandário e agora o Jardim da Infância, como obras de maior destaque.

Da. Edila sempre solicitada a atenciosa, sendo um dos baluartes de nossas reivindicações junto à Primeira Dama do país e também ao DD Sr. Presidente da República Da. Edila, proporcionadora de momentos alegres e festivos para nossa terra.

Da. Edila ligada à terra de Silva Caldas, pelos laços indissolúveis da amizade e do coração. Da. Edila, a «Cidadã Cachoeirense». Se fôssemos avaliar a grandeza e as consequências de seus feitos, nos perderíamos entre as medidas e nunca acharíamos o peso certo pois não existe medida com tal capacidade.

A única medida capaz de demonstrar, os benefícios que ela nos proporcionou, é a ditada pelos mais puros sentimentos dos nossos corações, a nossa imorredoura gratidão.

O povo está a compreender que o trabalho honesto, bem intencionado e voltado para a causa humana, rende seus frutos, embora ainda exista alguém que assim não compreenda e movido por recalques mentais, tão sórdidos quanto seu dono, se volta contra a decisão firme de um punhado de bravas senhoras brasileiras em dar amparo, assistência e cultura

à nossa infância meros protegida E, dentre estas, bravas senhoras um nome se destaca, para nós particularmente, o de Da. Edila Couto de Andrade.

Queira Da. Edila, receber de nosso modesto, mas sincero jornal os agradecimentos mais profundos e o nosso muito obrigado. Cremos que assim o dizem e dirão todos os cachoeirenses de bom coração e despidos de qualquer complexo, seja êle da natureza que for.

Que diríamos, de nosso Núcleo das Pioneiras Sociais?

Procuramos em todos os dicionários, algumas palavras que traduzissem fielmente, a alegria de que estamos possuídos por termos em nosso meio o sópro benfazejo e a atuação benemerita desta instituição, porém não achamos.—Só uma voz, poderia fazer esta tradução. A voz da consciência, a voz da alma, a voz do coração. Porém, esta se fazem ouvir dentro de cada um e é impossível traduzi-la em vocábulos humanos, pois suas palavras transcendem de nossa capacidade.—Resta-nos apenas dizer, muito obrigado, DD. Pioneiras Sociais de Cachoeira Paulista. Que Deus, as abençoe e ilumine com Suas luzes de fé, esperança e caridade, a senda árdua que terão de trilhar.

Pioneiras Sociais

O Cachoeirense, desejando cumprimentar as valiosas Pioneiras Sociais de Cachoeira Paulista, o faz, transcrevendo os seus nomes, merecedores da nossa admiração e do nosso respeito:

Presidente: Carmen Fontes
Vice Presidente: Laura A. Fontes

1.ª Secretária: Ondina Dotti
2.ª Secretária: Maria José de Barros

Tesoreira: Dra. Terezinha P. Gomes

Procuradora: Milady Ferretti

Conselheira: Clara M. do Prado

Dire. Social: Carmina de F. Bitencourt

Cachoeira Paulista recebeu de braços abertos Da. Sara Kubitschek



Chegada ao Educandário — Vê-se em primeiro plano, da esquerda para a direita, Sra. Yolanda Carvalho Pinto, Da. Sarah Kubitschek e Da. Carmen Fontes, Pres. do Núcleo das Pioneiras Sociais desta cidade. Mas ao fundo, no mesmo sentido, aparece o Sr. Luis Campos Alves, Prefeito Municipal.

Sábado, dia 2 de abril corrente, Cachoeira Paulista amanheceu engalanada e ansiosa por receber a visita de Da. Sarah Kubitschek. A todos impressionava a idéia de mostrar a S. Exa. que muito ao contrário do que lhe dissera um missivista anônimo, toda a população esperava, transbordante de prazer, a oportunidade de ver mais uma vez a sua face amiga e lhe tributar a sua homenagem sincera.

A recepção teve início no aeroporto de Guaratinguetá, quando todos a saudaram com calorosa salva de palmas, mal ela assumou a porta do avião que para lá a conduzira. De Guaratinguetá até aqui S. Exa. comandou um enorme acompanhamento, indo à frente os batidores da Polícia Rodoviária, desobstruindo o caminho por onde passaria a nossa grande beneficentora.

Para nós, acostumados aos

movimentos de manifestação popular do interior, foi maravilhoso o quadro da rua Bernardino de Campos, em cujas calçadas se postaram os alunos dos nossos estabelecimentos de ensino e grande massa popular que saudava a Ilustre 1.a Dama com bandeirinhas nacionais.

Nesta rua foi feita a saudação pelo Sr. Prefeito Municipal que fôl do orgulho da cidade em receber tão honrosa visita, da satisfação do povo em rever aquela que tentos benéficos nos proporcionou e da firmeza da estima, do carinho e do respeito que a família Cachoeirense voltava a S. Exa.

Em frente ao Jardim da Infância que merecidamente recebeu o seu nome, Da. Sarah foi saudada pela Presidente das Pioneiras Sociais, Srta. Carmen Fontes, que enalteceu o seu extraordinário trabalho à frente deste movimento assistencial e fez outras importantes considerações. O Dr. Promotor Público, em nome da cidade, fez a saudação a Da. Sarah e Da. Yolanda Carvalho Pinto, tecendo enérgicas críticas à carta que fôra enviada à queila 1.a Dama.

Por último falou Da. Sarah, em agradecimento, dizendo da sua satisfação em rever Cachoeira e os Cachoeirenses e da agradável impressão que teve da recepção que lhe foi oferecida.

Dai passou a inaugurar o Jardim da Infância, onde recebeu ainda a homenagem da infância da cidade a quem tanto ela assiste e ajuda.

A homenagem consistiu em pequeno show, muito bem ensaiado e orientado pelas diretoras daquela casa, secundadas por pessoas de destaque do meio artístico do Vale do Paraíba. Passou-se depois ao lanche, em seguida do qual Dona Sarah e Da. Yolanda, com a gentileza que lhes é peculiar receberam pessoas representativas da nossa política e da nossa sociedade de Foram elas o Sr. Prefeito, o Sr. Vice-Prefeito, os Srs. Vereadores e membros da Sociedade dos Amigos da cidade. Todos apresentaram a Ss. Exas. em memoriais, as principais reivindicações da cidade que foram bem recebidas com a promessa de serem por elas patrocinadas.

Em nome das Pioneiras Sociais a nossa culta e estimada Da. Cláudia fez rápida mas encantadora saudação a Da. Sarah tendo falado também com muita felicidade, o Dr. Darwin, em nome da S. A.C. O professor Miguel Cruz



Outro Flagrante — Ocupando o microfone das Emisoras presentes a Primeira Dama do País dirige sua palavra aos presentes bem como os radiouvintes.

Medici, enviou por intermédio de Da. Yolanda a nossa saudação ao eminente Governador Carvalho Pinto.

Mais de 17 horas Da. Sarah retornou a Guaratinguetá, retomando a avião que a reconduziria ao Rio.

Cachoeira Paulista mais uma vez pôde homenagear aquela cujo nome conquistou um lugar nos corações cachoeirenses. Embora modesta a acolhida, seremos muito felizes se soubermos que ela pode agrandar o coração de S. Exa.

Declarações de D. Edila

- ... Que a sua ida ao Rio na semana passada resultou numa doação de 542.700,00 de Da. Sarah, para atender a débito do Jardim da Infância.
- ... Que nada sabe sobre a solução dos pedidos feitos a Da. Sarah.
- ... Que gestou da recepção dada a Da. Sarah pelo povo de Cachoeira.
- ... Que espera, futuramente, ampliar as obras assistenciais a que se tem dedicado.



Sempre acompanhada pela Sra. Carvalho Pinto, a primeira Dama do País ouviu atentamente a homenagem que foi prestada pela Soc. Rádio Urânio.



Al estão já no interior do Educandário as autoridades assistindo a um Show proporcionado pelas crianças que formam aquele Educandário.